

## REQUERIMENTO N. 53/2026

O Vereador que subscreve este requerimento solicita, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, o Poder Executivo, por intermédio da secretaria competente, encaminhe para esta Casa de Leis informações referentes à providências sobre a viabilização de Terapia Renal Substitutiva (TRS) no Município de Itapoá/SC, com foco em Diálise Peritoneal (DP), Hemodiálise (domiciliar e assistida) e implantação de ponto de apoio local.

1. Quantos pacientes do Município de Itapoá atualmente realizam Terapia Renal Substitutiva (TRS), incluindo hemodiálise e diálise peritoneal, fora do município, especialmente na cidade de Joinville?
2. Qual o custo mensal do município com transporte de pacientes renais crônicos para tratamento fora do domicílio?
3. Há levantamento técnico ou estudo de viabilidade para implantação, no município, das seguintes modalidades:
  1. Diálise Peritoneal (DP) domiciliar;
  2. Hemodiálise domiciliar;
  3. Hemodiálise assistida em ponto local (modelo descentralizado)?
4. O Município já buscou, junto à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina ou ao Ministério da Saúde, habilitação, credenciamento ou apoio técnico para oferta de Terapia Renal Substitutiva?
5. Existe algum planejamento para:
  1. Implantação de programa de Diálise Peritoneal domiciliar;
  2. Implantação de hemodiálise domiciliar, quando clinicamente indicada;
  3. Criação de um ponto de apoio local (em Unidade Básica de Saúde, Pronto Atendimento ou espaço específico) para suporte a pacientes em DP e hemodiálise;
  4. Parcerias com clínicas ou instituições habilitadas para suporte técnico em Nefrologia?
6. Há protocolos de encaminhamento e inclusão de pacientes nas diferentes modalidades de TRS dentro do Sistema Único de Saúde, priorizando alternativas domiciliares ou descentralizadas?

Requer-se ainda:

Que o Município elabore e apresente um Plano de Implantação Gradual da Terapia Renal Substitutiva no âmbito local, contemplando:

- Diálise Peritoneal domiciliar;
- Hemodiálise domiciliar;
- Estudo de viabilidade para futura implantação de hemodiálise assistida em unidade local.

Que seja avaliada a viabilidade de implantação de um espaço municipal de apoio ao paciente renal, podendo funcionar junto ao Pronto Atendimento ou outra estrutura pública, garantindo:

- Apoio técnico;
- Monitoramento clínico;
- Suporte a pacientes em DP e hemodiálise;
- Redução da necessidade de deslocamentos prolongados.



Que o Município busque, junto aos órgãos competentes, a disponibilização de:

- Equipamentos para Diálise Peritoneal domiciliar;
- Equipamentos para hemodiálise domiciliar, conforme indicação médica;
- Insumos necessários ao tratamento;
- Capacitação de profissionais, pacientes e familiares.

Que sejam iniciadas tratativas com o Governo do Estado e União para inclusão do Município em programas de descentralização da Terapia Renal Substitutiva, incluindo a possibilidade de implantação futura de serviço de hemodiálise no próprio município.

### **Justificativa:**

A presente proposição surge diante de uma realidade que exige atenção imediata do Poder Público: pacientes renais crônicos do Município de Itapoá são obrigados a se deslocar frequentemente até a cidade de Joinville para realização de tratamentos como hemodiálise, enfrentando longas jornadas, muitas vezes em condições de extrema fragilidade física e emocional.

Esse deslocamento contínuo, que ocorre diversas vezes por semana, não apenas compromete a qualidade de vida dos pacientes, como também agrava seu estado de saúde, gerando desgaste físico, sofrimento e riscos adicionais, especialmente para aqueles em condições mais delicadas.

Além do impacto humano, há também um relevante custo aos cofres públicos com o transporte contínuo desses pacientes, o que evidencia a necessidade de avaliação de alternativas mais eficientes, sustentáveis e humanizadas.

Nesse contexto, modalidades como a Diálise Peritoneal domiciliar e a hemodiálise domiciliar, já previstas no âmbito do Sistema Único de Saúde, surgem como soluções viáveis, seguras e amplamente utilizadas, permitindo que o tratamento ocorra com maior conforto, autonomia e dignidade.

Da mesma forma, a possibilidade de implantação de um ponto de apoio local ou estrutura mínima de acompanhamento no município pode representar um avanço significativo, reduzindo deslocamentos e aproximando o cuidado da realidade dos pacientes.

Diante disso, o presente requerimento busca não apenas obter informações, mas principalmente provocar o Poder Executivo a planejar e avaliar soluções concretas para essa demanda, promovendo uma política pública mais eficiente, humana e alinhada aos princípios constitucionais do direito à saúde.

Câmara Municipal de Itapoá/SC, de 02 de abril de 2026.

**Ivan Pinto da Luz - MDB**

[assinado digitalmente]

Documento assinado digitalmente pelo(s) autor(es), conforme o art. 45, §3º e §4º, da Lei Orgânica de Itapoá, Resolução nº 14/2016, e regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Consulte a autenticidade e integridade do documento, acessando: <http://camaraitapoa.sc.gov.br/verificador>